

Um desafio global crescente

Mais de 2 bilhões de pessoas vivem com problemas de visão e, para mais de 1 bilhão delas, essa perda de visão poderia ter sido evitada ou tratada. Isso representa um desafio de saúde pública significativo e em rápido crescimento - mas que pode ser enfrentado de forma eficaz, visto que mais de 90% dos casos de perda de visão são evitáveis ou tratáveis por meio de intervenções de baixo custo, como óculos e cirurgia de catarata.

Uma oportunidade econômica

A visão é fundamental para a participação econômica e social. Ela resulta em uma força de trabalho mais saudável e maior produtividade no emprego, melhor frequência e melhores resultados educacionais nas escolas, bem como em comunidades mais saudáveis e felizes. Nossa nova pesquisa comprova que, se fossem tomadas medidas para alcançar o 1 bilhão de pessoas que vivem com perda de visão evitável, o impacto positivo na economia global seria de US\$ 447 bilhões anuais. Isso resultaria em 13 milhões de anos adicionais de escolaridade, 22 milhões de pessoas a mais empregadas e 304 milhões de pessoas - predominantemente mulheres - livres da necessidade de prestar cuidados não remunerados.

\$447 bilhões

impulso à economia mundial

22 milhões

mais pessoas empregadas

13 milhões

anos escolares equivalentes ganhos

1.2 milhões

menos ferimentos
decorrentes de acidentes
nas estradas

304 milhões

Pessoas, predominantemente
mulheres, aliviadas do fardo de
cuidar dos outros e capazes de
trabalhar mais.

\$1 : \$28

Cada US\$ 1 investido em saúde ocular pode gerar um
retorno de US\$ 28 em países de baixa e média renda.

OGlobal Summit for Eye Health

O governo de Antígua e Barbuda sediará a primeira Cúpula Global sobre Saúde Ocular em novembro de 2026, com foco no valor da visão para países, comunidades e indivíduos.

Cinco anos após a Resolução da ONU sobre a Visão, o evento será uma oportunidade para garantir uma nova onda de compromissos ambiciosos e transformar uma visão compartilhada em ação.



País anfitrião

ANTÍGUA E BARBUDA 2026



Antígua e Barbuda é um país soberano no Caribe, composto por Antígua, Barbuda e inúmeras ilhas pequenas.

Em novembro de 2026, o país sediará a Reunião de Chefes de Governo da Commonwealth - realizada a cada dois anos -, na qual líderes dos 56 Estados-membros se reúnem para discutir e promover valores compartilhados, iniciativas de desenvolvimento e soluções colaborativas para desafios globais.

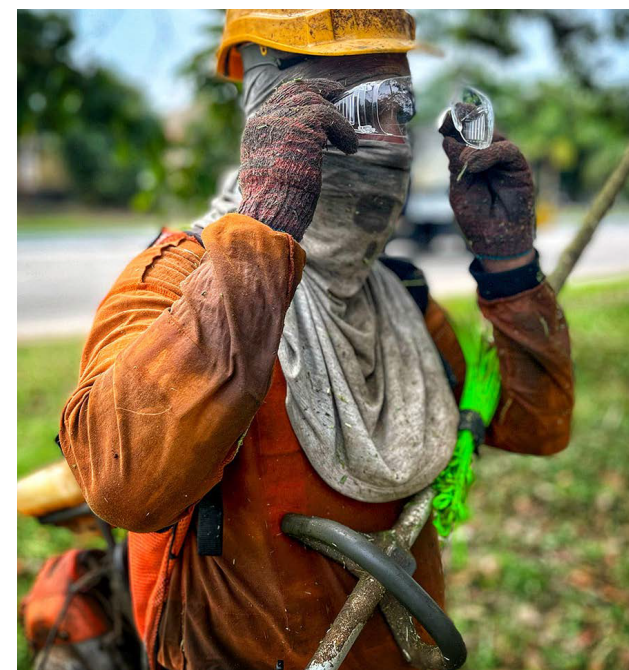
Em setembro de 2025, o primeiro-ministro Gaston Browne anunciou que o país sediará a primeira Cúpula Global sobre Saúde Ocular.

The Value of Vision

Nosso novo Estudo de Investimento, lançado durante a 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas, detalha os custos e benefícios econômicos de enfrentar a perda de visão e apresenta um caminho claro e viável para que os países gerem um impacto positivo imediato em suas economias, forças de trabalho, escolas e comunidades.

A Cúpula Global conta com o apoio de uma campanha de comunicação mais ampla centrada no conceito tangível e inegável do "Valor da Visão". Essa expressão é o eixo central de nossa atuação para 2026, e as evidências — incluindo nossa nova pesquisa sobre o retorno do investimento e o impacto no trabalho, na educação e nas comunidades — constituirão a base de todas as nossas comunicações.

O "Valor da Visão" fundamenta uma narrativa e uma mensagem claras e de grande ressonância, contribuindo para o sucesso e o impacto da cúpula, bem como para a perenidade de seus resultados. Além disso, esse conceito oferece o contexto mais amplo no qual continuaremos a promover a conscientização, a transformar comportamentos e atitudes do público e a impulsionar mudanças para além do evento.



Fazer o mundo ver o valor da visão

O impacto dos problemas de saúde ocular já custa bilhões à economia global todos os anos. No entanto, pela primeira vez, o estudo "The Value of Vision – the Case for Investing In Eye Health" (O Valor da Visão – Argumentos para Investir em Saúde Ocular) demonstra o enorme retorno econômico possível com investimentos direcionados. Cada dólar investido em saúde ocular pode gerar um retorno de 28 dólares em países de baixa e média renda.

Cinco Aceleradores

Cinco intervenções aceleradoras fundamentais podem impulsionar significativamente o combate à perda de visão e gerar enormes benefícios de produtividade para os países até 2030:



Ampliar a triagem na comunidade

Realizar exames de visão simples nas comunidades e integrá-los à infraestrutura de processos existente, com foco em crianças em idade escolar, motoristas profissionais e adultos com mais de 40 anos.



Ampliar a capacidade da força de trabalho

Exames oftalmológicos móveis - leve exames e óculos às comunidades para facilitar o acesso. Tele Oftalmologia e Tele Refração - recorra a oftalmologistas remotos para aumento do alcance.



Impulsione a produtividade cirúrgica e o desempenho das equipes

Capacite novos cirurgiões e aprimore as tarefas, o fluxo de trabalho e o suporte oferecido pelas equipes multiprofissionais aos cirurgiões, bem como os kits e equipamentos utilizados. Isso tem o potencial de aumentar a produtividade cirúrgica em 40% a 50%.



Remova barreiras de acesso

Reduza obstáculos como custo, distância e estigma que impedem as pessoas de obter o atendimento. Subsídios para procedimentos, apoio ao deslocamento até as unidades de saúde e campanhas de informação aumentam significativamente a utilização dos serviços e o volume de cirurgias realizadas.



Torne a cirurgia de catarata ainda melhor.

Garanta que as cirurgias de catarata proporcionem o mesmo alto padrão de visão para todos, em qualquer lugar; inovações, técnicas de treinamento, biometria e melhores cuidados pós-operatórios podem resultar em uma visão superior e menos complicações.

Desbloqueando o potencial

O Global Summit for Eye Health reunirá líderes de alto escalão dos setores público e privado, do governo, de ONGs e de instituições financiadoras para ajudar a alcançar o 1 bilhão de pessoas que vivem com perda de visão evitável. O Summit solicitará aos líderes para:

Agir

- Comprometer-se com a liderança e a ação nos mais altos níveis do governo para incorporar a saúde ocular aos sistemas de saúde.
- Implementar planos nacionais de saúde ocular para promover mudanças e uma abordagem integrada.
- Implementar mudanças nas políticas públicas para abordar a questão da visão, reconhecendo-a como uma pauta que acompanha o indivíduo ao longo de toda a vida e que exige uma abordagem holística e intersetorial (envolvendo todo o governo).

Alocar

- Ampliar os recursos destinados à saúde ocular, reconhecendo o retorno sobre o investimento possível tanto em nível nacional quanto internacional.
- Explore mecanismos de financiamento inovadores e novas formas de financiar a saúde ocular.
- Promover parcerias com o setor privado.

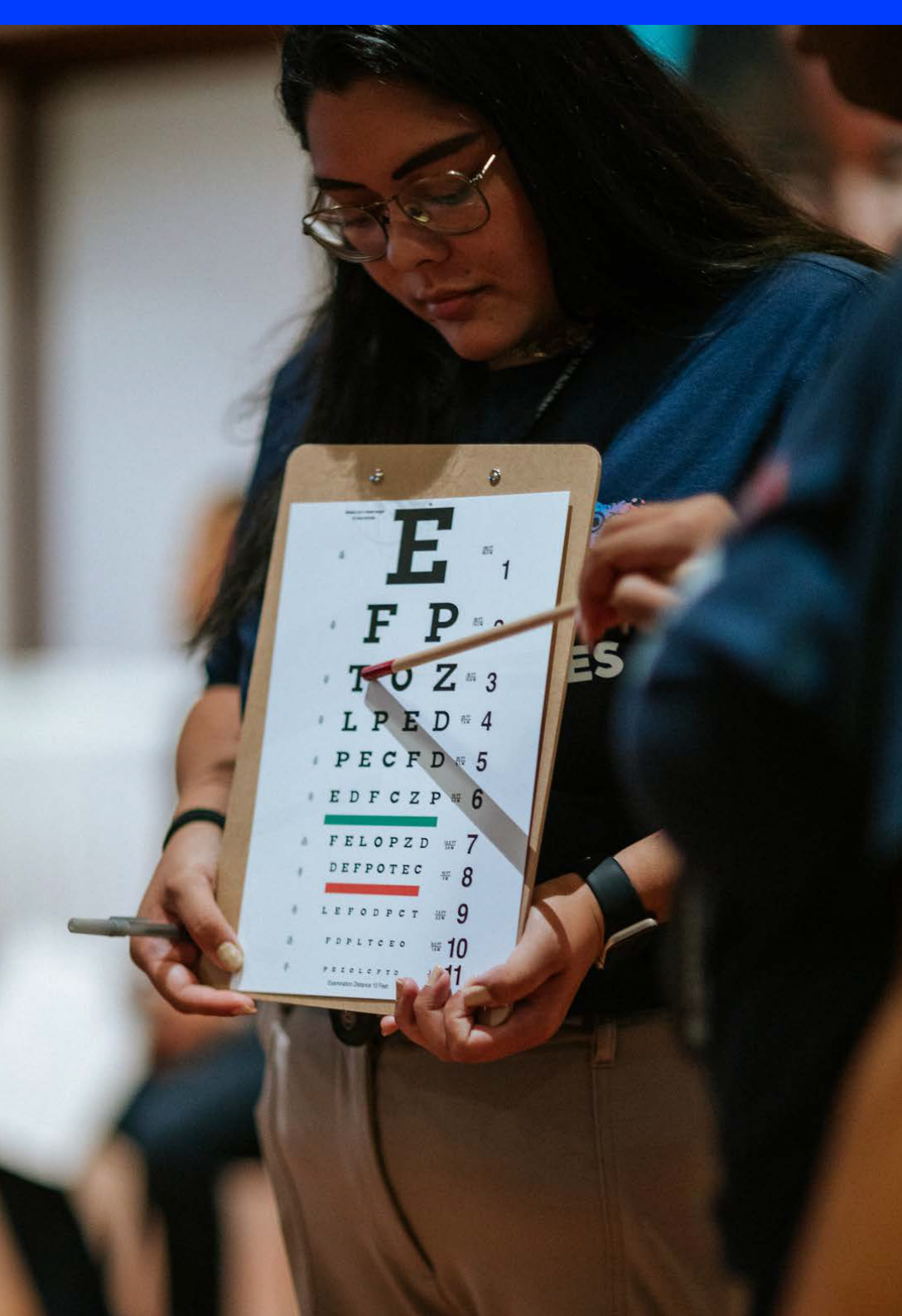
Accelerar

- Promova a colaboração entre os setores público e privado e a sociedade em geral para aproveitar os benefícios educacionais e sociais de se enfrentar os problemas de visão.
- Implemente as 6 intervenções aceleradoras rapidamente e como requisito mínimo, e amplie-as à medida que o progresso for alcançado.
- Aproveite a tecnologia e acelere a pesquisa e o desenvolvimento nesta área.

Saiba mais

O Valor da Visão: O argumento a favor do investimento na saúde ocular descreve como o enfrentamento da perda de visão pode gerar um impacto imediato e positivo na economia, na força de trabalho, na educação e nas comunidades.





Estrutura de Políticas

Uma nova estrutura de políticas de saúde ocular, lançada na Assembleia Mundial da Saúde em 2025, delinea as medidas que departamentos ou ministérios governamentais podem adotar para apoiar suas próprias prioridades e implementar abordagens nacionais adequadas às necessidades de suas populações. Em conjunto, essas medidas ajudarão a garantir o acesso universal aos cuidados de saúde ocular - um aspecto fundamental do bem-estar, da produtividade e da prosperidade - e a capacitar as pessoas com cegueira irreversível a participar da sociedade e contribuir para ela.

- 1. Integração** Integre a saúde ocular a sistemas de saúde mais amplos - incluindo a saúde escolar e outras áreas - e melhore o acesso a triagens, serviços, reabilitação, equipamentos e tecnologia.
- 2. Financiamento** Priorize o financiamento sustentável para a saúde ocular, incluindo recursos nacionais, parcerias público-privadas e apoio de instituições financeiras internacionais e doadores.
- 3. Monitoramento** Apoiar o acompanhamento do progresso em relação às metas nacionais e globais de saúde ocular, por meio do fortalecimento dos mecanismos nacionais de monitoramento.
- 4. Regulamento** Criar o ambiente regulatório ideal por meio de alterações tributárias, reformas regulatórias e adoção de normas e práticas — como, por exemplo, a remoção de barreiras regulatórias ao acesso a óculos —, viabilizando a inovação e a escala nos setores público e privado.
- 5. Força de Trabalho** Ampliar o acesso a serviços de saúde ocular de qualidade por meio do recrutamento, treinamento, distribuição e retenção de profissionais da área, bem como do investimento em avanços tecnológicos para expandir o acesso.
- 6. Parceria** Estabelecer parcerias com setor privado, a sociedade civil e o meio acadêmico para promover a saúde ocular e prestar serviços alinhados aos planos e políticas do governo nacional.
- 7. Inclusão** Garantir a equidade entre grupos populacionais no acesso a serviços e incluir pessoas com perda de visão na formulação de políticas.

Para informações completas, visite

https://www.iapb.world/value_of_vision_policy_asks